



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO Nº , DE 2017 (Do Sr Danilo Cabral)

Requer a realização de audiência pública no âmbito da Comissão de Educação para debater os cortes no orçamento da Ciência e Tecnologia e o impacto desta medida sobre o pagamento das bolsas de iniciação científica e de pós-graduação.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência a realização de Audiência Pública para debater os cortes no orçamento da Ciência e Tecnologia e o impacto desta medida sobre o pagamento das bolsas de iniciação científica e de pós-graduação.

Para discutir o tema com a Comissão, recomendamos convite às seguintes pessoas:

- 1) Gilberto Kassab – Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações;
- 2) Tamara Naiz – Presidente da Associação Nacional dos Pós-graduandos (ANPG);
- 3) Andréa Barbosa Gouveia (UFPR) – Presidente da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED);
- 4) Helena Nader – Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)



J U S T I F I C A T I V A

Nos últimos anos, o orçamento da Ciência e Tecnologia vem sofrendo reduções e cortes que vinham prejudicando fortemente as pesquisas científicas estratégicas em andamento no país. No último dia 30 de março, o governo federal publicou o Decreto nº 9018, que contingenciou 44% da verba do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, totalizando 2,2 bilhões do orçamento da pasta.

O orçamento já vinha atravessando uma situação de dificuldade, fazendo com que o corte atual faça desmoronar todos os esforços dos cientistas brasileiros, que levaram o país a ser reconhecido no cenário da ciência mundial nos últimos 20 anos.

Além disso, deve-se ressaltar que além do contingenciamento referente ao orçamento geral, a verba do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da área de ciência e tecnologia também sofreu corte de mais de 41% do seu orçamento.

Em recente entrevista ao jornal O Globo, o presidente do CNPQ afirmou que não há garantia da manutenção, até o fim do ano, das 100 mil bolsas ofertadas pelo órgão a estudantes e pesquisadores, o que tem sido objeto de grande preocupação por parte da comunidade acadêmica.

Por se tratar de um tema de grande relevância para a educação brasileira, a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados não pode se furtar a acompanhar de perto as implicações destas medidas adotadas pelo atual governo.

Diante do exposto, conto com o apoio dos meus ilustres pares nesta Comissão para a aprovação desde requerimento.

Sala da Comissão, 08 de agosto de 2017.

Danilo Cabral
Deputado Federal
PSB/PE